



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MUNDÃO



# Projeto Educativo

2022/2025



**ÍNDICE**

INTRODUÇÃO .....	2
1. Caraterização do Agrupamento.....	3
1.1. Contextualização.....	3
1.2. Meio Envoltente.....	3
1.3. Localização das Escolas do Agrupamento.....	4
1.4. Caraterização da Comunidade Educativa.....	5
1.4.1. Alunos.....	5
1.4.2. Pessoal não docente.....	7
1.4.3. Pessoal docente.....	7
1.4.4. Pais e encarregados de educação.....	7
2. Protocolos e Parcerias.....	9
3. Serviços de apoio socioeducativo.....	10
3.1. Ação social escolar.....	10
3.2. Bibliotecas escolares.....	10
3.3. Equipa de segurança.....	10
3.4. Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF.....	10
3.5. Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva – EMAEI.....	11
3.6. Centro de apoio à Aprendizagem – CAA.....	11
4. Clubes e projetos.....	12
4.1. Desporto escolar.....	13
5. Estrutura organizacional e funcional.....	14
6. Análise SWOT.....	16
7. Missão, Visão e Valores.....	19
8. Plano de ação.....	20
8.1. Eixos de intervenção.....	20
8.1.1. Ação pedagógica.....	21
8.1.2. Gestão e organização/Cultura de escola.....	28
8.1.3. Escola, família, comunidade.....	31
8.1.4. Monitorização/Avaliação.....	34
Disposições finais.....	36
LISTA DE ANEXOS.....	37

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) apresenta-se como um documento estruturante e fundamental da dinâmica interna de qualquer Agrupamento. Dessa forma, o objetivo do PE do Agrupamento de Escolas de Mundão consiste em definir a identidade do Agrupamento e organizar o seu funcionamento, dentro do quadro das políticas nacionais, e mostrar de que forma se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções, boas práticas e estabelecer metas de desenvolvimento, assumindo-se, este documento, como central, onde se projeta a singularidade do Agrupamento e lhe dá sentido de existência.

Este documento, como instrumento integrador e orientador, descreve o modelo geral de organização pedagógica e estrutural do Agrupamento, explicita os valores comuns e o planeamento de toda a ação educativa, devendo servir de ponto de referência e orientação na atuação de todos os envolvidos no processo educativo.

Este PE foi construído de forma participada, através do contributo dos órgãos, estruturas e intervenientes da comunidade educativa, a quem a equipa responsável pela sua realização solicitou, desde logo, a preciosa cooperação. Esta perspetiva de envolvimento/auscultação foi determinante para a (re) definição do atual perfil da escola, no que diz respeito aos domínios prioritários de intervenção, dos objetivos e das metas a atingir.

Tendo em conta as margens de uma autonomia relativa, principalmente a nível organizacional e financeiro, e a continuidade do programa TEIP, que tem permitido desenvolver estratégias necessárias para enfrentar o contexto socioeconómico e cultural desfavorecido de um elevado número de alunos, optou-se por dar continuidade ao lema “Trabalho, Empenho, Inclusão e Progresso”.

Na elaboração deste PE, estiveram subjacentes, no respeito pela missão, valores e princípios inerentes, o Despacho n.º 113/ME/93, de 23 de junho, o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e demais legislação em vigor, o PE do Agrupamento 2017/21, o Regulamento Interno do Agrupamento, o Plano Plurianual de Melhoria TEIP3 2018-2021, o Contrato de Autonomia do Agrupamento, o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, o Plano Anual/Plurianual de Atividades, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, (Despacho n.º 6478/2017, 26 de Julho) e o Referencial curricular para a construção das Aprendizagens Essenciais (AE) em articulação com o Perfil dos Alunos (PA).

## 1. Caraterização do Agrupamento

### 1.1. Contextualização

A constituição do Agrupamento surge com a intenção de desenvolver as dinâmicas locais integradoras dos recursos disponíveis e de reforçar e potenciar as articulações entre a educação pré-escolar e os ciclos do ensino básico, como estratégia orientada para a melhoria da qualidade de educação, respeitando a especificidade dos estabelecimentos de ensino envolvidos num mesmo projeto. Pretende-se dar prioridade à realização de um percurso escolar sequencial e articulado, à reflexão de experiências desenvolvidas no Agrupamento e à superação de situações de isolamento.

Foi legalmente constituído ao abrigo do **Decreto-Lei n.º 115-A/98**, de 4 de maio, por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Educativa, em 2000, com 30 estabelecimentos de ensino, em seis freguesias. A partir de 2004/2005, passou a acolher também alunos de algumas localidades da freguesia de Rio de Loba.

A sede de Agrupamento é a EB 2,3 de Mundão, que existe desde 1995. É uma C.18, preparada para dezoito turmas. No ano letivo 2021/22, há doze turmas.

O parque escolar do 1.º CEB é constituído por edifícios com quase meio século de existência, do tipo Plano Centenário e Adões Bermudas, como são exemplo a escola de Cavernães e a escola de Mundão n.º 1, respetivamente.



Os Jardins de Infância funcionam nos edifícios do 1.º Ciclo do Ensino Básico, à exceção de Cavernães, que funciona na Associação “As Costureirinhas de Cavernães”.

Desde o ano letivo de 2009/2010, o Agrupamento integra o programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).

### 1.2. Meio Envolverte

O Agrupamento de Escolas de Mundão tem sede na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Mundão, que se encontra localizada na freguesia de Mundão, a 8 Km de Viseu, sendo o seu meio envolvente predominantemente rural. Situado na zona norte do concelho de Viseu, abrange seis freguesias: Mundão, Cavernães, S. Pedro de France, União de freguesias Barreiros/ Cepões, Côta e Rio de Loba.

Tabela 1 - Caracterização das freguesias do Agrupamento

Freguesia	Descrição	Brasão	Área	Densidade	População
<b>União de freguesias Barreiros/Cepões</b>	Freguesia rural do concelho de Viseu		35,19 km <sup>2</sup>	42,9 hab./km <sup>2</sup>	1402 Habitantes
<b>Cavernães</b>	Freguesia rural do concelho de Viseu		14,13 km <sup>2</sup>	94,5 hab./km <sup>2</sup>	1335 Habitantes
<b>Côta</b>	Freguesia rural do concelho de Viseu		41,54 km <sup>2</sup>	19,2 hab./km <sup>2</sup>	796 Habitantes
<b>Mundão</b>	Freguesia rural do concelho de Viseu		15,79 km <sup>2</sup>	152,8 hab./km <sup>2</sup>	2421 Habitantes
<b>Rio de Loba</b>	Freguesia semiurbana do concelho de Viseu		15,74 km <sup>2</sup>	572,9 hab./km <sup>2</sup>	9018 Habitantes
<b>S. Pedro de France</b>	Freguesia rural do concelho de Viseu		18,64 km <sup>2</sup>	65,4 hab./km <sup>2</sup>	1219 Habitantes

(Fonte: Informação das Juntas de Freguesia da abrangência do território do Agrupamento)

Sendo este Agrupamento constituído na sua maioria por alunos de um estrato socioeconómico médio e médio baixo, com alguma dificuldade de acesso à cultura e ao desporto, mais premente se mostra a necessidade da escola desenvolver estratégias que possibilitem um real desenvolvimento de todas as competências consideradas essenciais para a formação global do aluno.

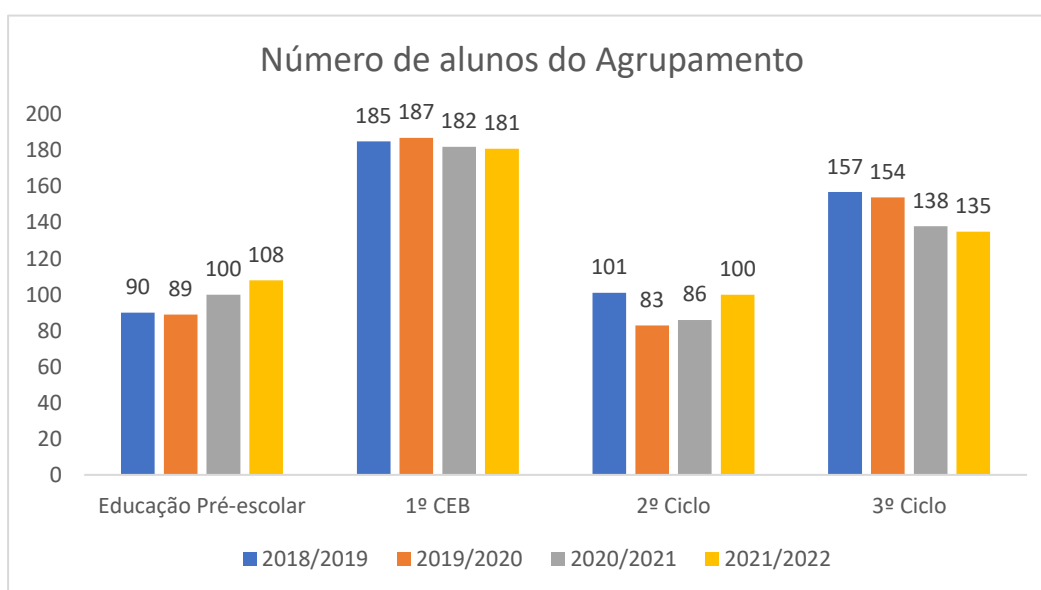
### 1.3. Localização das Escolas do Agrupamento (Anexo I)

O Agrupamento é constituído por nove estabelecimentos de educação e ensino: escola básica dos 2.º e 3.º ciclos de Mundão (escola-sede), cinco escolas básicas com Educação Pré-Escolar/1.º CEB, duas escolas do 1.º CEB e um jardim de infância. Todos os estabelecimentos apresentam, no geral, boas condições ao nível do aquecimento, segurança, habitabilidade, higiene e limpeza, sendo de salientar a qualidade das instalações da Escola Básica de Casal de Esporão, que dispõe de uma biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.

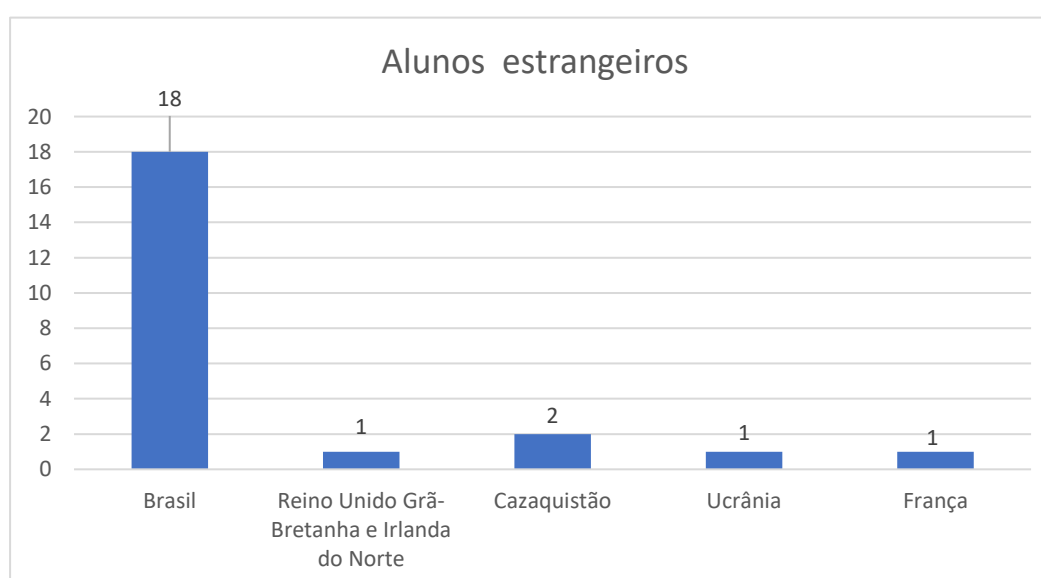


O Agrupamento, no início do ano letivo 2021/2022, acolhia 482 alunos. Na Educação Pré-Escolar o número de crianças tem vindo a aumentar e no 1.º CEB não tem havido alterações significativas. Em contrapartida, o número de alunos nos 2.º e 3.º CEB tem diminuído. Esta diminuição pode ser explicada por fatores como o decréscimo da natalidade, a matrícula e/ou transferência de alunos da área de residência do Agrupamento para as escolas do centro da cidade, cujo contexto se afigura mais atrativo, mais facilitador e mais compatível com a atividade laboral de alguns pais e encarregados de educação.

Apesar destes condicionalismos, no ano letivo de 2021/2022, nota-se uma ligeira tendência de subida no número global de alunos do Agrupamento (Anexo III).



Pela atualização de dados, no final do 2.º período, verifica-se um aumento do número de alunos, principalmente vindos do estrangeiro como se constata no seguinte gráfico (Anexo IV).



#### 1.4.2. Pessoal Não Docente

Todo o Pessoal Não Docente pertence ao quadro, sendo insuficiente para as necessidades do Agrupamento (Anexo V e VI).

Os técnicos especializados (psicólogos, assistente social e terapeuta da fala) em funções no Agrupamento pertencem ao quadro, à exceção de uma psicóloga e de uma terapeuta da fala que são contratadas ao abrigo do PNPSE (Anexo VII).

#### 1.4.3. Pessoal Docente

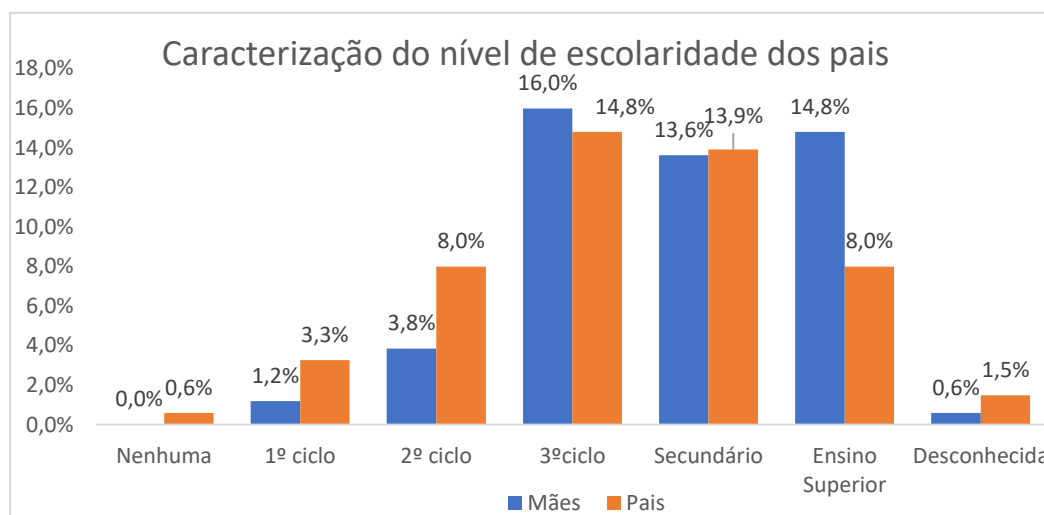
Relativamente ao Pessoal Docente, em exercício de funções, todos os Educadores de Infância, à exceção de um, e docentes do 1.º CEB, à exceção de um professor de apoio educativo, pertencem ao quadro (Anexos VIII e IX).

No 2.º e no 3.º CEB, a maioria dos docentes em exercício de funções pertence ao quadro, havendo apenas 2 docentes contratados (Anexo X).

#### 1.4.4. Pais e Encarregados de Educação

Os dados apresentados, nos gráficos abaixo, permitem uma melhor caracterização dos pais/encarregados de educação dos alunos do Agrupamento, no que concerne às suas habilitações literárias e aos setores de atividade nos quais desenvolvem as suas profissões.

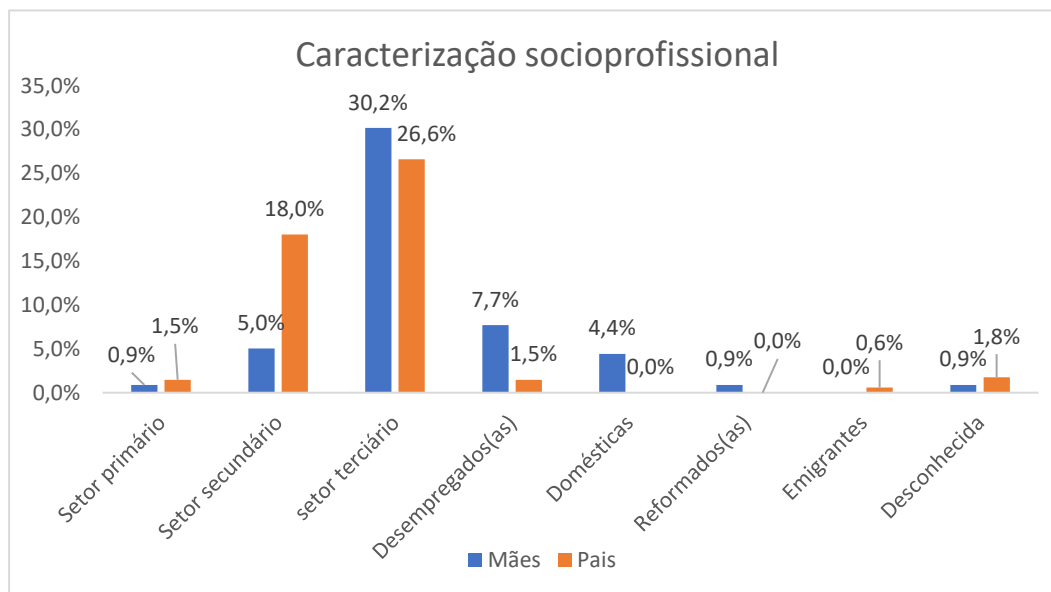
Verifica-se que a taxa de analfabetismo entre os pais/encarregados de educação é residual. A taxa de habilitações desconhecidas tem algum significado e ocorre por falta de informação prestada pelos próprios ou cônjuges. Salienta-se que é superior a 50% a taxa de pais (pais e mães) que possui habilitações até ao 3.º CEB, sendo que o grau de escolaridade das mães é superior ao dos pais (Anexos XI, XIII e XV).





Em relação às atividades desenvolvidas, a taxa das mães que trabalha no setor terciário é superior a 50%, o número de mães domésticas tem vindo a diminuir e a taxa de desemprego também. A maioria dos pais desenvolve a sua atividade nos setores secundário e terciário. O número de pais que desenvolve a sua atividade no setor primário é baixo, tal como o número de pais emigrantes e desempregados.

Estes dados permitem traçar um perfil de famílias de classe média e média baixa (Anexos XII, XIV e XVI).



De acordo com o direito à participação dos pais e encarregados de educação na vida da Escola e para tornar esta participação mais eficiente e real, existe uma Associação de Pais e Encarregados de Educação, constituída nos termos da lei e que tem representação no Conselho Geral do Agrupamento e no Conselho Pedagógico, sempre que convocada. (Anexo XI)

Os pais e encarregados de educação têm também representação nos Conselhos de Turma e nas reuniões de avaliação intercalar, apresentam e organizam atividades para o PAA, organizam e participam em ações de formação/informação e outras atividades culturais que a Escola proporcione.

## 2. Protocolos e Parcerias

- Câmara Municipal de Viseu (Gabinete da Educação, Ação Social, Biblioteca Municipal, Segurança)
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Junta de Freguesia de Mundão
- Junta de Freguesia de Cavernães
- Junta de Freguesia de S. Pedro de France
- Junta de Freguesia de Côta
- Junta de Freguesia de Cepões
- ASS Costureirinhas de Cavernães
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Mundão
- Escola Segura
- Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
- Associação de Ténis de Mesa de Viseu
- Jardim-de-Infância do Centro Paroquial de Mundão
- Centro Hospitalar Tondela Viseu
- ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce
- CRI de Viseu – Centro de Recursos para a Inclusão (APPACDM)
- CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social)
- Psieducare
- Psicosaber
- APCV (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu)
- CPCJ
- Escola Superior de Educação de Viseu
- “Cem Palcos”
- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra

### **3. Serviços de apoio socioeducativo**

Os Serviços de Apoio Socioeducativo destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração dos alunos. As competências destes serviços encontram-se definidas em Regulamento Interno. São de referir:

#### **3.1. Ação social escolar**

A Ação Social Escolar é um serviço administrativo que tem por objetivo pôr em prática as medidas de combate à exclusão social escolar a nível local, bem como, atuar de modo a promover a igualdade de oportunidades dos jovens no acesso ao ensino básico.

#### **3.2. Bibliotecas Escolares**

As Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento (Biblioteca da Escolas Sede e Biblioteca da EB de Casal de Esporão) propõem-se atuar de forma a cumprir o definido no Projeto Educativo, assumindo um trabalho interventivo e atuante na formação para as literacias e para a construção do conhecimento.

Nestes espaços, de livre acesso, que funcionam como núcleos dinamizadores da vida escolar, no âmbito da informação, educação, cultura e lazer, os utentes podem utilizar os diversos recursos educativos existentes, desenvolvendo as suas competências ao nível da leitura e escrita, literacia da informação, autonomia e trabalho colaborativo. O seu papel não se esgota na disponibilização de materiais, recursos e equipamentos, as BE assumem-se como núcleos de trabalho necessários à construção das aprendizagens e do sucesso educativo/formativo.

#### **3.3. Equipa de segurança**

A Equipa de Segurança é constituída pelo Diretor, que nomeia o coordenador de segurança e mais um elemento de apoio que terá um mandato com a duração igual à vigência do presente Projeto Educativo. Compete a esta equipa elaborar um regimento próprio e traçar as linhas gerais de atuação, acompanhar e fazer o balanço final das condições de segurança do agrupamento.

Esta equipa articula as medidas de segurança com a Câmara Municipal de Viseu.

#### **3.4. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – GAAF**

Este serviço assegura um apoio educativo de natureza psicológica, psicopedagógica e de orientação vocacional a alunos, auxiliando docentes e pais/encarregados de educação, bem como apoio ao nível da terapia da fala. Contribui para o desenvolvimento de sistemas de relações interpessoais no interior de cada uma das unidades orgânicas; e

colabora na promoção uma intervenção integrada entre as escolas, promovendo a sua relação com a respetiva comunidade educativa envolvente.

### 3.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Educação Inclusiva - EMAEI

A equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e à educação inclusiva (EMAEI), de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, visando uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

A esta estrutura é-lhe conferido um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva:

- sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas;
- propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- propor o apoio à sua implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem;
- elaborar os relatórios técnico-pedagógicos, os programas educativos individuais e os planos individuais de transição previstos;
- prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- fazer o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem.

### 3.6. Centro de Apoio à Aprendizagem-CAA

Com base no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, foi definido o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que se insere no continuum de respostas educativas disponibilizadas pelo agrupamento.

Constitui uma estrutura de apoio, do agrupamento, agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, com **dois eixos de intervenção**:

- suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas, mediante um trabalho colaborativo que pode compreender: a planificação conjunta de atividades; a definição de estratégias e materiais adequados, entre outros, que promovam a aprendizagem e a participação no contexto da turma de pertença dos alunos. Compreende, também, dimensões mais específicas como a colaboração na definição das adaptações curriculares significativas, na elaboração e implementação dos Planos Individuais de Transição, no desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado, bem como no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

- complementaridade, com carácter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula ou noutros contextos educativos, para o desenvolvimento de competências específicas a serem generalizadas para os contextos de vida dos alunos, assumindo sempre um carácter transitório.  
O acompanhamento do CAA é feito pela EMAEI.

#### 4. Clubes e projetos

Os clubes e projetos são atividades oferecidas pelo Agrupamento aos alunos, tendo em conta os seus interesses e necessidades. Estas atividades são desenvolvidas por docentes e têm como objetivos, não só, promover o sucesso educativo, mas também, estimular o desenvolvimento socioafetivo dos alunos, complementar a sua formação pessoal, social e artística e contribuir para a plena integração na escola.

Clubes	Projetos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Clube Ciência Viva</li><li>• Clube de Artes</li><li>• Clube de Música</li><li>• Clube de Jornalismo</li><li>• Clube Saúde e Ambiente</li><li>• Clube de Inglês</li><li>• Clube de Dança</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano Nacional de Leitura</li><li>• Parlamento dos Jovens</li><li>• Olimpíadas e Miniolimpíadas de Português, Matemática e Físico-Química</li><li>• Concursos da Língua Portuguesa</li><li>• Concurso Nacional da Leitura</li><li>• Concurso Concelhio da Leitura</li><li>• Conectando Mundos</li><li>• Eco-Escolas</li><li>• Projeto de Educação para a Saúde (PES)</li><li>• Canguru Matemático sem Fronteiras</li><li>• Mentres Brilhantes</li><li>• Ciência em ação</li><li>• Plano Nacional das Artes (PNA)</li><li>• Plano Nacional de Cinema (PNC)</li></ul>

#### 4.1. Desporto Escolar

De acordo com o Programa Estratégico do Desporto Escolar 2021-2025, o Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

O clube do Desporto Escolar é regulamentado por documentação específica emanada da DGE (Programa Estratégico do Desporto Escolar, Regulamento Geral de Funcionamento do Desporto Escolar, Regulamento de Provas e Competições do Desporto Escolar, Regulamento Específico de Funcionamento das Modalidades) sendo que, a sua aplicação na escola, deve ser supervisionada pelo Presidente do Clube (Diretor da Escola). As atividades do Clube do Desporto Escolar devem ir de encontro aos objetivos definidos no Projeto Educativo e constar do Plano Anual/Plurianual de Atividades. Estas atividades podem ser, em função da sua abrangência de nível I (atividade interna de escola), nível II (com competição externa, DE Escola Ativa, DE Comunidades e DE Sobre Rodas) ou nível III (atividade externa de reconhecido nível competitivo).

O Desporto Escolar rege-se pela pelos seguintes valores: Responsabilidade e integridade; Excelência e exigência; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação e Liberdade. A atitude, a postura competitiva e a participação no Desporto Escolar, pautam-se por uma responsabilidade e um contributo para a promoção de valores do Desporto Escolar: **Responsabilidade, Espírito de equipa, Disciplina, Tolerância e Respeito.**

Ao longo dos últimos anos, os vários grupos/equipa do Desporto Escolar do Agrupamento, com especial ênfase para o Ténis de Mesa, assumiram-se como imagem de marca e relevo do Agrupamento a nível local, regional e Nacional.

No atual projeto do desporto escolar (2021/2025) estão envolvidas as seguintes modalidades:

Modalidades 2021/25	
Ténis de mesa - nível II	Atletismo
Ténis de mesa - nível III	Boccia
Badminton (2 grupos/equipa)	DE Escola Ativa
Futsal feminino	DE comunidades

## 5. Estrutura Organizacional e Funcional

Os Órgãos de Gestão Administrativa e Pedagógica da Escola, em conformidade com o **Decreto-Lei n.º 75/2008**, de 22 de abril, alterado pelo **Decreto-Lei n.º 137/2012**, de 2 de julho, são os seguintes:

- Conselho Geral;
- Direção;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Administrativo.

Os Órgãos Intermédios de Gestão, designados por estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, nomeadamente os Departamentos Curriculares, cumprem o **Decreto-Lei n.º 75/2008**, de 22 de abril e o **Decreto-Lei n.º 137/2012**, de 2 de julho, que definem como principais funções destes Órgãos a articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticas definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Agrupamento. Compete-lhes, ainda, a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos, a promoção do trabalho colaborativo e a avaliação do desempenho do pessoal docente.

A estrutura organizacional do Agrupamento (composição dos Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento e a composição dos Órgãos de Coordenação e Orientação Educativa) encontra-se explicitada no seguinte organograma:





## 6. Análise SWOT

A realização do presente diagnóstico teve em conta a recolha e análise de dados que consta dos seguintes documentos: último relatório de avaliação interna, relatório MONISA (Monitorização dos resultados académicos), relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP e os resultados da última avaliação externa.

Destas fontes, foi possível elaborar uma análise de contexto com base no instrumento SWOT.

### Análise interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevadas taxas de sucesso em algumas disciplinas e anos de escolaridade.</li> <li>• Taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% na maioria das disciplinas no 1.º, 2.º e 3.º CEB.</li> <li>• Taxas de sucesso nas provas de avaliação externa do 9.º ano, relativas ao último ano de realização, superiores à média nacional.</li> <li>• Implementação de um modelo de autoavaliação do Agrupamento, integrando um referencial global baseado em diferentes domínios e campos de análise, e incluindo uma equipa diversificada de docentes.</li> <li>• Corpo docente estável e dinâmico.</li> <li>• Equipa multidisciplinar do GAAPF.</li> <li>• Organização de um conjunto de respostas planeadas que viabilizam o aumento da participação de todos os alunos em efetivas condições de equidade.</li> <li>• Campo de férias no final do ano letivo.</li> <li>• Prolongamento de horário na Educação Pré-Escolar e 1.º CEB, através da implementação das AFFF e da CAF, respetivamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação/participação do pessoal não docente, pais/encarregados de educação e alunos na elaboração dos documentos estruturantes.</li> <li>• Dispositivo de autoavaliação pouco rentabilizado na definição de planos de melhoria.</li> <li>• Articulação vertical não totalmente conseguida.</li> <li>• Necessidade de aumentar o envolvimento construtivo por parte dos encarregados de educação na vida do Agrupamento.</li> <li>• Corpo docente envelhecido.</li> <li>• Diminuição do número total de alunos ao longo dos últimos anos letivos.</li> <li>• Necessidade de melhorar os espaços exteriores e infraestruturas do Agrupamento, sobretudo os recreios das escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância.</li> <li>• Nível de satisfação de alunos e pais/encarregados de educação com os serviços de alimentação do refeitório/cantina.</li> </ul>

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Monitorização interna do desenvolvimento do currículo e dos resultados académicos e sociais dos alunos.</li><li>• Monitorização interna de documentos estruturantes.</li><li>• Implementação de medidas de apoio educativo e promoção do bem-estar.</li><li>• Existência de um tempo comum na mancha horária para o trabalho colaborativo e articulação curricular entre docentes.</li><li>• Ambiente familiar/acolhedor que proporciona um sentimento de segurança.</li><li>• Medidas de higiene e segurança consideradas adequadas, nomeadamente, no contexto de pandemia.</li><li>• Dinamização de projetos e atividades diversificadas que visam o desenvolvimento integral dos alunos.</li><li>• Parceria/articulação com a Associação de Pais e outras entidades.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pouca regularidade nas práticas relacionadas com o ensino experimental das ciências.</li></ul> |
|---|--|

## Análise externa

Oportunidades	Ameaças/constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertas formativas diferenciadas: curso de educação e formação (CEF) Assistente de cabeleireiro e Operador de informática.</li> <li>• Situação geográfica da escola, junto de um parque industrial: operacionalização do PIT, crescimento da população, diversificação de oferta educativa.</li> <li>• Funcionamento do Centro Municipal de Formação de ténis de mesa nas instalações da escola sede do Agrupamento.</li> <li>• Biblioteca escolar integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.</li> <li>• Boas condições, na EB23 de Mundão, ao nível dos espaços e recursos materiais, promotoras da concretização de aprendizagens significativas.</li> <li>• Baixos níveis de indisciplina e interrupção precoce inexistente.</li> <li>• Reconhecimento do mérito e excelência no desempenho académico e comportamento dos alunos.</li> <li>• Existência do Contrato de Autonomia.</li> <li>• Aumento dos níveis de escolaridade dos Encarregados de Educação.</li> <li>• Desenvolvimento de formação em quantidade e qualidade adequadas ao desempenho de funções docentes e não docentes, em parceria com o Centro de Formação VISPROF.</li> <li>• Contrato-programa TEIP e as potencialidades daí decorrentes.</li> <li>• Utilização da página eletrónica, de forma mais continuada, como forma de divulgar e melhorar a imagem do agrupamento.</li> <li>• Transição Digital da Escola através da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constante mudança das políticas educativas que contribui para um clima de instabilidade na Escola Pública.</li> <li>• Dispersão geográfica das escolas que integram o agrupamento.</li> <li>• Excesso de burocracia.</li> <li>• Fraca articulação entre os horários dos transportes públicos de algumas localidades com os horários escolares.</li> <li>• Necessidade de obras de requalificação de alguns espaços escolares (1.º CEB).</li> <li>• Número dos recursos humanos disponíveis, nomeadamente, pessoal docente e não docente, ao nível da Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.</li> </ul>

## 7. Missão, Visão e Valores

### 7.1. Missão

A Escola assume como missão o desenvolvimento integral dos seus alunos, privilegiando a Educação para a Cidadania e a inclusão como pressupostos para a promoção do sucesso escolar, de uma cultura e identidade de escola e um sentido de cidadania, equidade e respeito pelos outros.

Desta forma, acreditamos estar a dar aos alunos as ferramentas necessárias para uma efetiva integração na sociedade e a contribuir para o desenvolvimento global da sua personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

### 7.2. Visão

Decorrente da missão, o Projeto Educativo perspetiva a sua atuação, no sentido de levar os nossos alunos a **APRENDER SENDO, APRENDER ESTANDO E APRENDER FAZENDO**, promovendo práticas inovadoras em sintonia com as exigências do contexto social atual.

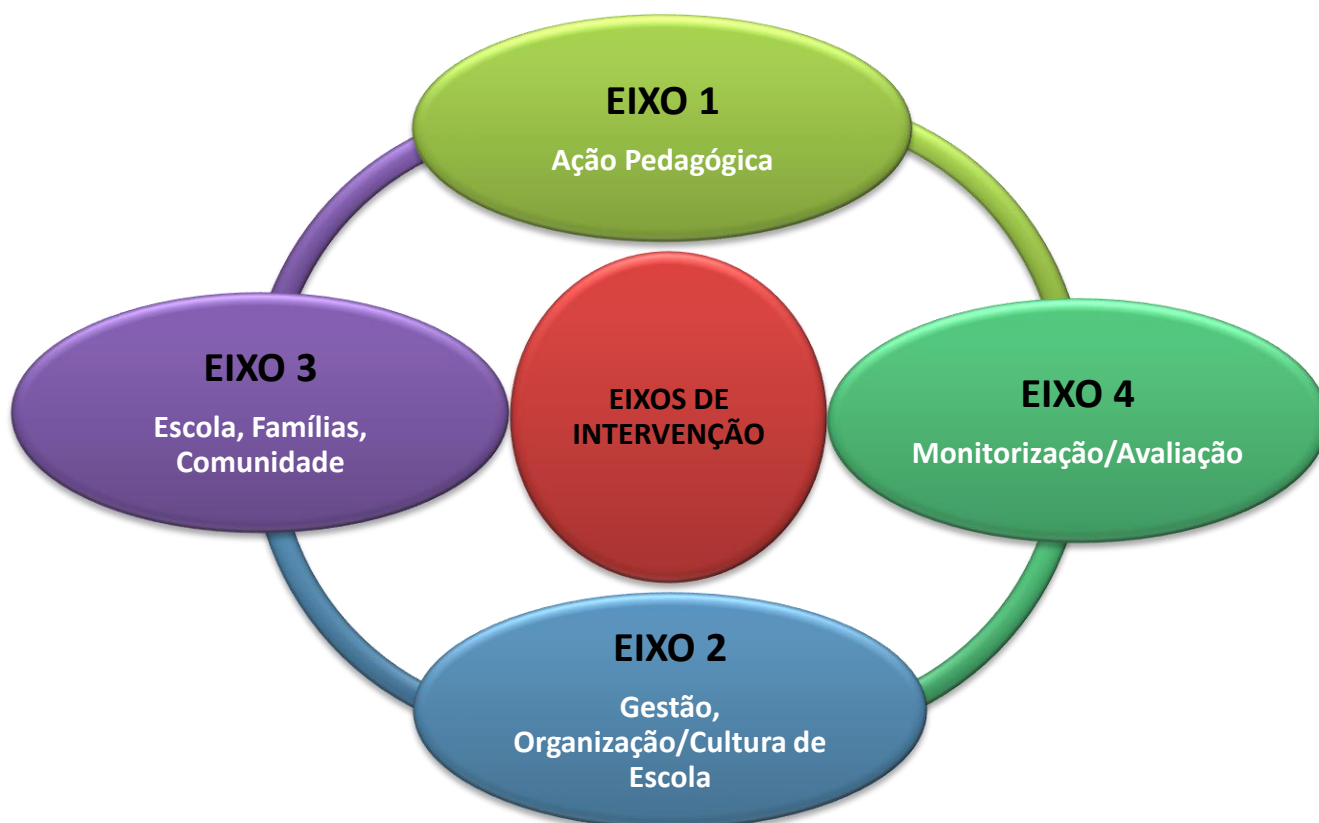
### 7.3. Valores

Os valores do Agrupamento são **Cidadania, Trabalho, Colaboração, Inclusão e Progresso**.

## 8. Plano de Ação

Atendendo ao diagnóstico efetuado e com o intuito de colmatar os pontos fracos diagnosticados, será determinado um conjunto de domínios de ação para cada um dos eixos de intervenção, com objetivos, ações específicas e respetivas metas a atingir, constituindo, assim, o Plano de Ação deste Projeto Educativo, traçado para os anos em que o projeto vigora. O Plano de Ação visa aperfeiçoar o desempenho da organização, com efeitos visíveis na melhoria do desempenho dos nossos alunos.

### 8.1. Eixos de Intervenção



### 8.1.1. Ação Pedagógica

Ao pensar sobre a ação pedagógica é importante teorizar a prática. É pela teoria que a ação se torna reflexiva, crítica, autónoma e transformadora para que se proporcione o sucesso escolar dos alunos.

Neste eixo pretende-se encontrar uma inter-relação entre teoria e prática com o objetivo de tornar a aprendizagem significativa ao aluno, dando continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de carácter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

Pretende-se, ainda, atuar sobre diversos domínios que, após a concretização do plano, contribuirão para a promoção daquilo que é o principal objetivo da nossa escola, ou seja, a melhoria do desempenho dos nossos alunos.

<b>EIXO 1- Ação Pedagógica</b>			
<b>META – Melhorar as taxas de sucesso e qualidade de sucesso, por ano de escolaridade e disciplina</b>			
<b>Domínio</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores/Monitorização</b>
<b>Sucesso escolar dos alunos</b>	Melhorar o desempenho dos alunos em termos de aprendizagens significativas e contextualizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de práticas pedagógicas e didáticas inovadoras que motivem os alunos.</li> <li>• Oferta formativa nos Cursos de Educação e Formação (CEF-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de cumprimento das metas de sucesso e qualidade de sucesso definidas em departamento e Conselho Pedagógico (Anexo XX)</li> </ul>

		<p>Assistente de cabeleireiro e Operador de informática).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de atividades que transpareçam uma efetiva articulação vertical, principalmente, entre 1.º, 2.º e 3.º CEB.</li> <li>• Continuidade das assessorias às disciplinas de português, matemática e inglês, em todos os anos.</li> <li>• Continuação do apoio educativo e da coadjuvação em sala de aula, de acordo com os recursos existentes.</li> <li>• Articulação de atividades com a Biblioteca Escolar.</li> <li>• Incentivo à criação de clubes que visem o sucesso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de cumprimento das metas definidas pelo programa TEIP (Anexo XXI)</li> <li>• Número de alunos contemplado no Quadro de Mérito</li> <li>• Número de alunos com apoio educativo com sucesso</li> <li>• Taxa de sucesso pleno</li> <li>• Percentagem de percursos diretos de sucesso</li> <li>• Percentagem de alunos estrangeiros com sucesso</li> </ul> <p>(Relatório MONISA, Monitorização do Plano 21 23 Escola+, Atas de Conselho de Docentes/Turma, Relatório semestral e anual TEIP)</p>
<b>Prevenção da indisciplina, absentismo e abandono escolar</b>	Intervir de forma célere, de modo a prevenir/anular comportamentos desviantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação criteriosa das medidas disciplinares consignadas na legislação nacional e no Regulamento Interno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de cumprimento das metas definidas em departamento e Conselho Pedagógico (Anexo XX)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação entre o GAAF, Diretores de Turma e Direção, na prevenção da indisciplina e abandono.</li> <li>• Acompanhamento de alunos que evidenciem casos de indisciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de cumprimento das metas definidas pelo programa TEIP (Anexo XXI)</li> <li>• Número de participações de incumprimento de deveres cívicos e das regras de convivência</li> <li>• Número de casos de abandono escolar</li> <li>• Número de alunos acompanhados por motivo de indisciplina ou abandono escolar</li> </ul> <p>(Ata de Conselho de Docentes/Turma, Relatório semestral e anual TEIP)</p>
<p><b>Metodologias de projeto, investigativas e experimentais e de contextualização</b></p> <p><b>CTSA – Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente</b></p>	<p>Sensibilizar os alunos para a importância das questões ambientais, necessidade de defesa do meio ambiente e aquisição de hábitos de vida saudável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nos projetos da CMV, em parceria com a CIM Dão Lafões e Planalto Beirão, que promovem a defesa do meio ambiente (Eco-Escolas, Exposição Alterações Climáticas, O futuro é amanhã, Laboratório Móvel das Ciências).</li> <li>• Incentivo à realização de trabalhos/projetos que promovam o ensino experimental das ciências e que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de turmas que participam nos projetos desenvolvidos</li> <li>• Número de alunos com sucesso no domínio do ensino experimental das ciências</li> <li>• Número de equipamentos informáticos e tecnológicos adquiridos/melhorados</li> </ul>



		<p>envolvam todos os níveis de ensino (Projeto <i>Ciência, manifesta-te com Todos e para Todos</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço do apetrechamento das salas de aula e laboratórios com materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades e projetos de natureza prática, com recurso aos parceiros.</li> <li>• Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) de forma promover a inovação pedagógica e a desenvolver as competências digitais.</li> <li>• Dotação do Agrupamento de recursos humanos capazes de assegurar a manutenção do TIC.</li> <li>• Utilização dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula, biblioteca e/ou casa, para pesquisa, realização de tarefas, construção de produtos digitais, apresentação de resultados, trabalho colaborativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos e encarregados de educação que acedem à plataforma Inovar Consulta</li> <li>• Percentagem de alunos que usam recursos digitais para realização de pelo menos uma tarefa, por período, usando a Classroom</li> <li>• Número de professores com formação concluída na área do ensino experimental e capacitação digital</li> </ul> <p>(Consulta do Inovar Alunos, Registos dos DT e PTT, Plataforma Inovar Consulta, VisProf)</p>
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de formação aos docentes no âmbito ensino experimental das ciências e capacitação digital.</li> </ul>	
<b>Promoção de uma cidadania integral responsável e plena</b>	Instituir a Cidadania e Desenvolvimento como um elo de ligação entre todas as disciplinas, evidenciando o trabalho de projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de atividades e projetos que promovam a solidariedade com entidades/instituições locais (campanhas, ações de voluntariado,...).</li> <li>• Reforço de algumas parcerias no sentido de articular atividades conjuntas.</li> <li>• Incentivo ao reconhecimento e valorização de atitudes adequadas.</li> <li>• Articulação da Cidadania e Desenvolvimento com as artes, na oferta complementar no 1.º CEB.</li> <li>• Realização de atividade e projetos transversais aos diferentes ciclos de ensino e disciplinas.</li> <li>• Candidatura a programas no âmbito do Erasmus+.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atividades e projetos desenvolvidos</li> <li>• Taxa de sucesso na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>• Número de parcerias estabelecidas</li> </ul> <p>(Registos das participações feitas pelos DT, Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, Atividades realizadas no âmbito do programa Erasmus+)</p>
<b>Dimensão artística e desportiva</b>	Desenvolver as competências artísticas dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção dos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento em parceria com a CMV, nas áreas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos inscritos nos clubes e projetos</li> </ul>

	Melhorar as condições da prática da atividade física e desportiva, nomeadamente nas escolas do 1.º CEB	<p>artística e desportiva (Viseu Educa e Escola Ativa).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de opções educativas na área artística que vão ao encontro dos interesses dos alunos (clubes e projetos).</li> <li>• Reintrodução da música na Educação Pré-Escolar.</li> <li>• Criação de condições que melhorem a prática da atividade física, nas escolas do 1.º CEB, através de parcerias.</li> <li>• Integração do Agrupamento no Plano Nacional das Artes (PNA) e Plano Nacional de Cinema (PNC).</li> <li>• Dinamizar as mesas de ténis de mesa existentes no Agrupamento, com o intuito de incentivar a prática da modalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas de sucesso e qualidade de sucesso nas disciplinas EV/ET, Ed. artística e Ed. Física</li> <li>• Resultados nas provas de aferição nas áreas de Educação Artística e Educação Física</li> <li>• Número de alunos que praticam Ténis de Mesa de forma regular</li> <li>• Números de atividades desenvolvidas no âmbito do PNA</li> </ul> <p>(Registos dos ETG, PTT e DT; Resultados da avaliação externa)</p>
<b>Avaliação pedagógica</b>	Monitorizar e avaliar a operacionalização das orientações que constam do projeto de intervenção em avaliação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das práticas de avaliação formativa.</li> <li>• Acompanhamento da produção de instrumentos na área da avaliação pedagógica, no sentido de aperfeiçoar a prática interna.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de ações frequentadas pelos docentes no âmbito da avaliação pedagógica</li> <li>• Número de instrumentos de avaliação partilhados pelos docentes no banco de recursos</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de professores que seguem as orientações do PI em avaliação pedagógica do Agrupamento</li></ul> <p>(Plataforma INOVAR, Questionários aos professores, encarregados de educação e alunos)</p>
--	--	--	---

## 8.1.2. Gestão e Organização/Cultura de Escola

Perante as atuais necessidades das organizações escolares e dos seus membros, a liderança escolar deve direcionar-se no sentido de fortalecer a participação de todos os implicados nos processos educativos, facilitando a capacidade de decisão coletiva.

Impõe-se a necessidade de praticar uma liderança atenta aos problemas dos diferentes elementos da comunidade educativa, desenvolvendo condições para uma efetiva participação destes, ao nível das decisões, num ambiente de colaboração, capaz de reconhecer o mérito de uns e encontrar mecanismos para ajudar outros a ultrapassar as dificuldades, através da implementação de mecanismos adequados de supervisão pedagógica.

## EIXO 2- Gestão e Organização/Cultura de Escola

### META – Cumprimento da missão, visão e valores do AE de Mundão, através de uma liderança partilhada

Domínio	Objetivos	Ações Específicas	Indicadores/Monitorização
<b>Liderança</b>	Promover uma liderança aberta e flexível, assente em novos princípios organizacionais valorizadores da participação da colegialidade e da colaboração	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planificação da ação do Diretor na capacidade de delegar e descentralizar com a responsabilidade de apoiar a ação daqueles em que delegue funções.</li> <li>Valorização das lideranças intermédias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de ações delegadas pela Direção</li> <li>Grau de satisfação dos coordenadores de departamento</li> <li>Números de atividades articuladas com os responsáveis de estabelecimento.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do papel dos responsáveis de estabelecimento (1.º CEB) na articulação com a Direção.</li> <li>• Introdução de princípios de gestão e qualidade na escola, através da adoção do modelo CAF (Estrutura Comum de Avaliação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de ações preventivas e corretivas aplicadas após a implementação do modelo CAF.</li> </ul>
<b>Cultura de colaboração na escola</b>	Desenvolver uma cultura de colaboração na escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de uma efetiva articulação e sequencialidade entre os diferentes níveis de ensino.</li> <li>• Otimização do trabalho pedagógico entre docentes.</li> <li>• Criação de contextos de trabalho colaborativo (formais e não formais).</li> <li>• Dinamização de ações de curta duração e/ou workshops.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de reuniões realizadas.</li> <li>• Número de ações dinamizadas.</li> <li>• Número de participantes nas ações.</li> <li>• Número de atividades realizadas em ambiente colaborativo.</li> <li>• Grau de cumprimento das metas definidas pelo programa TEIP (Anexo XXI).</li> </ul> <p>(Atas e súmulas das reuniões, registos administrativos)</p>
<b>Desenvolvimento e reconhecimento profissional</b>	Motivar os alunos, os docentes e não docentes para o aperfeiçoamento do seu desempenho pessoal, através do reconhecimento do seu trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento profissional.</li> <li>• Atribuição de prémios e distinções honrosas aos alunos.</li> <li>• Reforço das condições de trabalho favoráveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos docentes e não docentes.</li> <li>• Grau de satisfação dos alunos.</li> <li>• Número de alunos aos quais foram atribuídos prémios.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação dos horários de trabalho de forma a possibilitar os docentes e não docentes a desenvolver as suas qualificações académicas.</li> <li>• Promoção de ações de formação, em parceria com o VisProf, sobre flexibilidade curricular e práticas colaborativas.</li> <li>• Promoção da harmonia nas relações interpessoais, valorizando o diálogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de ações de formação realizadas.</li> </ul> <p>(Atas de Conselho de Docentes/Turma, Plano de formação, Inquéritos de satisfação)</p>
<b>Acompanhamento e supervisão da prática letiva</b>	Implementar mecanismos de supervisão pedagógica no Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento de casos devidamente identificados (problemas de comportamento, indisciplina ou insucesso em determinada turma), pelo Diretor, Coordenador de Departamento ou um colega da mesma área.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participações feitas pelos PTT, DT ou encarregados de educação.</li> <li>• Número de acompanhamentos realizados às situações reportadas.</li> </ul> <p>(Atas de Conselho de Docentes/Turma, registos de participação/ocorrência)</p>

### 8.1.3. Escola, Família, Comunidade

Corroborando as palavras de Paulo Freire (1970), “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Ou seja, a educação, sendo um dos principais pressupostos da escola, é algo que esta escola não pode nem deve fazer de forma isolada.

A abrangência, a complexidade e a importância desta tarefa levam a escola em busca de cooperação/colaboração de outras instituições locais e regionais, bem como com as famílias, elementos mais próximos e os mais interessados no processo educativo.

O período *sui generis*, de dois anos, que vivemos devido à pandemia, deu origem a um maior afastamento entre a escola, a família e a comunidade. Assim, e com a intenção de aproximar, tanto as instituições locais e regionais, bem como os encarregados de educação, da escola e de os tornar mais participativos no processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos, consideramos importante destacar dois domínios de ação que consideramos fundamentais para atingir esse objetivo, a saber: Sentido de pertença e de identificação da família/comunidade com a escola e Promoção de uma escola inclusiva e integradora.

## EIXO 3- Escola, Família, Comunidade

### META – Aumentar a proximidade entre a escola, a família e comunidade

Domínio	Objetivos	Ações Específicas	Indicadores/Monitorização
<b>Sentido de pertença e de identificação da comunidade e família com a escola</b>	Promover a articulação entre a escola, a família e a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço e valorização da autoridade do pessoal docente e não docente.</li> <li>Corresponsabilização de todos os agentes educativos, em particular pais e encarregados de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Números de reuniões realizadas com pais/encarregados de educação e seus representantes.</li> <li>Percentagem de pais/encarregados de educação</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de atividades e projetos abertos à participação da comunidade.</li> <li>• Incentivo à participação dos encarregados de educação na integração de equipas de trabalho para elaboração dos documentos estruturantes.</li> <li>• Articulação com as diferentes entidades com as quais o Agrupamento tem parcerias e protocolos na realização de atividades.</li> </ul>	<p>que contatam a escola (Diretor de Turma).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pais/encarregados de educação que participam na elaboração de documentos.</li> <li>• Grau de cumprimento das metas definidas pelo programa TEIP (Anexo XXI)</li> </ul> <p>(Registos do PTT e DT, Atas das reuniões, Grelha de contactos com os EE)</p>
<p><b>Promoção de uma escola inclusiva e integradora</b></p>	<p>Fomentar uma escola de e para todos, inovadora e inclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com o meio empresarial implementado na zona industrial de Mundão para o desenvolvimento de experiências profissionais (PIT).</li> <li>• Valorização do Acompanhamento efetuado pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família).</li> <li>• Apoio a professores, alunos, encarregados de educação e demais elementos da comunidade educativa, pela equipa da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e docentes da educação especial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de contactos estabelecidos com as empresas</li> <li>• Número de alunos direcionados para essas saídas profissionais.</li> <li>• Número de alunos acompanhados pelo GAAF.</li> <li>• Número de acompanhamentos feitos pela EMAEI.</li> </ul> <p>(Súmulas das atas das reuniões do GAAF e EMAEI e outros registos destas duas estruturas)</p>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuidade da parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Mundão, no apoio aos atletas do Ténis de Mesa, mediante os recursos disponíveis.</li></ul>	
--	--	--	--

## 8.1.4. Monitorização/Avaliação

O processo de autoavaliação implica que cada escola/agrupamento de escolas desenvolva de uma forma sistemática, permanente e partilhada e com a participação e envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa, mecanismos de reflexão, análise e identificação dos aspetos a melhorar, conducentes à definição de estratégias adequadas e geradoras das alterações necessárias a uma busca contínua e sistemática da melhoria (Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro).

Assim, neste eixo de ação, para além de melhorar os procedimentos de monitorização/avaliação, pretende-se que a avaliação resulte num plano de melhoria e que o processo tenha a participação de todos os elementos da comunidade educativa.

<b>EIXO 4- Monitorização/Avaliação</b>			
<b>META – Implementar um sistema de autoavaliação funcional</b>			
<b>Domínio</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações Específicas</b>	<b>Indicadores/Monitorização</b>
<b>Procedimentos de monitorização/avaliação do Agrupamento</b>	Promover as ações e os processos de melhoria da qualidade da escola e assegurar a sua continuidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção de uma equipa de autoavaliação que proceda à recolha e tratamento dos dados estatísticos.</li> <li>• Elaboração de um relatório bianual de avaliação interna.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de reuniões realizadas pela equipa de autoavaliação.</li> <li>• Número de relatórios de autoavaliação realizados.</li> <li>• Existência de um plano de melhoria.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição de um plano de melhoria, após a análise e reflexão sobre os resultados da avaliação interna.</li><li>• Divulgação à comunidade dos resultados obtidos na autoavaliação.</li><li>• Reflexão e avaliação anual do impacto dos projetos e atividades na melhoria das aprendizagens e na qualidade do sucesso.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Grau de diversificação de meios /medidas de divulgação de resultados.</li></ul> <p>(Monitorização dos documentos, relatório de autoavaliação)</p>
--	--	--	---

## Disposições finais

### Momentos de avaliação:

Avaliação Intermédia;  
Revisão no final de cada ano letivo;  
Avaliação final.

### Vigência

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral

### Dados institucionais

Escola sede: EB23 de Mundão  
Rua da Biquinha – largo das Lameirinhas da Rosa  
3505-484 Mundão  
Telefone: 232929320  
Fax: 232929321  
E-mail: servadministrativos@aemundao.net  
Página Web: [www.aemundao.net](http://www.aemundao.net)

---

### Conselho Pedagógico:

O presente documento foi analisado e revisto na reunião do Conselho Pedagógico no dia 12 de dezembro de 2022, tendo obtido um parecer favorável por parte dos membros presentes.

O Diretor,

\_\_\_\_\_  
(Carlos Manuel Martins Correia)

### Conselho Geral:

O presente documento foi aprovado na reunião de Conselho Geral do dia 21 de dezembro de 2022.

O Presidente do Conselho Geral,

\_\_\_\_\_  
(João Carlos Faria de Oliveira Oliveira)

**Conselho Pedagógico:**

O presente documento foi analisado e revisto na reunião do Conselho Pedagógico no dia 13 de março de 2024, propondo-se atualização da página 34 e dos dados constantes dos anexos, tendo obtido um parecer favorável por parte dos membros presentes.

O Diretor,

---

(Carlos Manuel Martins Correia)

**Conselho Geral:**

A atualização do presente documento foi aprovada na reunião de Conselho Geral do dia 20 de março de 2024.

O Presidente do Conselho Geral,

---

(João Carlos Faria de Oliveira Oliveira)

## LISTA DE ANEXOS

Anexo I ----- Localização das escolas do Agrupamento

Anexo II ----- Número de alunos do Agrupamento por ano de escolaridade

Anexo III ----- Número de alunos por freguesia – Localidade/Ano de escolaridade

Anexo IV ----- Número de alunos estrangeiro

Anexo V ----- Pessoal não docente (Jardins de infância e 1.º CEB)

Anexo VI ----- Pessoal não docente (2.º e 3.º CEB)

Anexo VII ----- Número de técnicas especializadas

Anexo VIII----- Pessoal docente (Jardins de Infância)

Anexo IX ----- Pessoal docente (1.º CEB)

Anexo X ----- Pessoal docente (2.º, 3.º CEB e Educação Especial/Bibliotecário/Psicólogo/Assistente Social)

Anexo XI ----- Pais e encarregados de educação – Habilitações literárias (Educação Pré-Escolar)

Anexo XII ----- Pais e encarregados de educação – Caracterização socioprofissional (Educação Pré-Escolar)

Anexo XIII --- Encarregados de escolaridade– Caracterização do nível de escolaridade (1.º CEB)

Anexo XIV --- Encarregados de Educação – Caracterização socioprofissional (1.º CEB)

Anexo XV --- Encarregados de educação– Caracterização do nível de escolaridade (2.º CEB)

Anexo XVI --- Encarregados de educação – Caracterização socioprofissional (2.º CEB)

Anexo XVII -- Encarregados de educação – Caracterização do nível de escolaridade (3.º CEB)

Anexo XVIII - Encarregados de educação – Caracterização socioprofissional (3.º CEB)

Anexo XIX --- Associação de Pais e Encarregados de Educação

Anexo XX ----- Metas de aprendizagem e comportamentais

Anexo XXI ----- Metas TEIP